

FMI MUDA SEU TIME

Washington — O Fundo Monetário Internacional está transferindo para a Europa o diretor do departamento responsável pela América Latina e Caribe, aparentemente como parte de uma reorganização da estrutura política do organismo, anunciaram ontem fontes do próprio órgão, acrescentando que o recém-empossado diretor-geral do FMI, o francês Michel Camdessus, pretende modificar muitas coisas, estruturas internas, processos e políticas.

Camdessus recebeu um mandato do principal organismo assessor de política do FMI, seu Comitê Provisório, reunido há duas semanas em Washington, para estudar modificações importantes no papel do organismo multilateral.

Parte do processo já teria começado com algumas substituições de altos funcionários do FMI, alguns já com idade de aposentar-se.

O diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental, responsável pela América Latina e o Caribe, o colombiano Eduardo Wiesner, será transferido para Genebra e substituído pelo seu vice, o norte-americano Sterie Beza. Wiesner conduziu várias das missões do FMI ao Brasil, com sua subordinada Ana Maria Jul.

Wiesner representará o FMI ante o GATT e dirigirá a sucursal do fundo em Genebra. Os outros departamentos em que haverá em breve mudança de comando são o da Europa, a Teosouraria, a direção de Câmbio e a de Relações Comerciais.